

Maria João Serrão



Soprano

Professora Coordenadora da Área de Voz e Música da Escola Superior de Teatro e Cinema(1985-2010). Coordenadora da Licenciatura em Formação de Actores entre (1998 e 2002) e, posteriormente do Mestrado em Artes Performativas, criou e foi Coordenadora Científica da variante em Teatro-Música até Julho de 2010.

Investigadora e membro do Conselho Científico do C.E.S.E.M., Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical, FCSH- UNL, desde 1996.

Iniciou a sua actividade musical como membro fundador do Coro Gulbenkian (1964-1976). Em 1978, concluiu o Curso Superior de Canto de Concerto na Escola de Música do Conservatório Nacional, com a professora Joana Silva. Seguiu o Curso de Aperfeiçoamento e Virtuosidade em Canto no *Conservatoire de Musique de Genève*, (1976-78) e frequentou Masterclasses de Canto orientadas por Elisabeth Grümmer e Hugo Diez (Lucerna, 1973 e Fundação da Casa de Mateus, 1979) e com Ernst Haeflienger (Fundação Muraltengut de Zurique, 1977). E, no domínio da música contemporânea, com George-Elie Octors (Irchonwelz, Bélgica, 1978), Kotónski, Rudzinski e Zigmunt Krauze (Wenecja, Polónia, 1979), Bernard van Beurden (Universidade de Aveiro, 1989), Georges Aperghis, Pascal Dusapin e Takemitsu (Villeneuve-les-Avignon, 1994).

Obteve os seguintes diplomas: Maîtrise, orientação do Prof. Pierre-Albert Castanet, pela Universidade de Rouen / Haute Normandie(1992); Mestrado (DEA), com orientação da Prof^a. Eveline Andréani, com a tese "*Autour de l'oeuvre vocale de Kurt Schwitters - l'Ursonate*" (1993); Doutoramento com a tese "*Constança Capdeville et le théâtre musical au Portugal. La voix contemporaine*" com a mesma orientadora (1997) ambos pela Universidade de Paris VIII (Bolsira da F.C.Gulbenkian durante 3 anos).

Realizou estudos de música contemporânea na Bélgica com os maestros Jean-Pierre Peuvion et Georges-Elie Octors e na Polónia com os compositores Kotónski, Rudginski e Zigmunt Krauze. Seguiu o curso de direcção musical e composição regido por Bernard van Beurden na Universidade de Aveiro.

Colaborou com várias companhias de teatro na preparação vocal dos actores, nomeadamente no Teatro da Cornucópia e no Teatro Experimental de Cascais. Colaborou na preparação vocal dos actores nas peças *Casamento Branco, Píldes, Hamlet, Onde Vaz Luís?, O Labirinto de Creta e O Público*, encenadas respectivamente por Fernanda Lapa, Mário Feliciano, Carlos Avilez e Luís Miguel Cintra. Desde 2008, colabora com a Companhia Lua Cheia Teatro para Todos, na direcção vocal dos actores, destacando a preparação dos espectáculos *Xerazade*, com texto de António Torrado (2008); e *O Senhor de La Fontaine* (2010) com texto de Abel Neves, ambos com encenação de Maria João Trindade.

Integrou o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, dirigido por Jorge Peixinho com o qual participou em vários Festivais Internacionais na Europa e, anualmente, nos Encontros Gulbenkian de Música Contemporânea, onde apresentou várias obras em 1^a. audição absoluta (1978-1982).

Criou com o compositor e guitarrista J.Lopes e Silva um Duo de Canto e Guitarra que executou um repertório variado, nomeadamente, de obras de compositores portugueses. Este Duo realizou 6 performances em vídeo, inspiradas nas obras dos artistas plásticos portugueses representados na Exposição Bienal de Artes Visuais de Veneza 80, com a coordenação de Ernesto de Sousa.

Durante este mesmo período fez a preparação vocal dos actores da Companhia de Teatro A Cornucópia, dir. Luís Miguel Cintra; e do Teatro Experimental de Cascais,

dir. Carlos Avilez e de algumas peças encenadas por Fernanda Lapa e Mário Feliciano. Lembra com reconhecimento e admiração as personalidades artísticas de Jorge Listopad e Antonino Solmer com quem teve a felicidade de conviver.

Entre 1982 e 1985 residiu em Paris, a convite do compositor Horatiu Radulescu tendo trabalhado sobre a sua música espectral; e participou como cantora/ atriz em criações de teatro musical e ópera contemporânea, tais como: “Société Adoucie” de Georges Aperghis, no Festival de Outono de Paris 1983; “Réserve aux sopranes” de Tom Johnson, no Centre Américain (1984); “Les émigrés” de Vinko Globokar na Radion France; e “Duru-duru” de Michael Finnissy, em 1ª. audição francesa no Centre Georges Pompidou, sob a direcção do maestro Fahrad Mechkat (1985).

Paralelamente, fez estudos de Foniatria e Terapia Vocal, na Faculdade de Medicina de Besançon, sob a orientação de Marie-Agnès Faure e Jean-Claude Picard, entre 1982 e 85 (Bolseira da F.C.Gulbenkian).

Em 1985, regressou a Portugal para criar o departamento de Voz e Música na Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi co-fundadora da Licenciatura no Ensino da Música na Universidade de Aveiro (1989-1991). No âmbito da performance, colaborou com Eduardo Sérgio e o Grupo Intermedia Amag'Arte, nomeadamente no CAM da F. C. Gulbenkian e no Congresso de Poliestética do Mozarteum, em Salzburgo (1986).

Participou ainda num Seminário de Artes Performativas com forte incidência na Voz e no Teatro, no Roy Hart Theatre, na região das Ardenas, em França, experiência que proporcionou um contributo decisivo para a sua actividade pedagógica na área das artes da cena.

Entre 1991 e 1996 participou em vários Festivais de Música Contemporânea em França, com o Nouvel Ensemble Contemporain, dirigido pelo compositor Pierre-Albert Castanet e com a Compagnie Metro-Mouvance no espectáculo *Passion selon Jean-Nicolas-Arthur Rimbaud*, encenada por Dominique Terrier. E, em Lisboa, no espectáculo de O Bando, *Gente Singular*, de Teixeira Gomes, encenado por João Brites, com música de António Vitorino de Almeida.

No âmbito da sua acção pedagógica na área da voz teatral e do canto, orientou vários workshops, oficinas e seminários, nomeadamente no Théâtre du Chatelêt, no Château de Fontenay-aux-Roses, em França e no Festival de Teatro de Almada e no Festival Sete sóis, Sete luas, em Montemor-o-Novo, em 1997. Dirigiu duas oficinas de preparação vocal e interpretação para os actores residentes no Teatro Vila Velha, em Salvador da Baía, a convite do diretor e encenador Márcio Meirelles. Na mesma oportunidade orientou uma Masterclass de Canto para cantores e professores no Conservatório de Música daquela cidade brasileira (Julho/Agosto 1999).

Integrou a Comissão Organizadora do Colóquio Internacional *Opera Staging Today*, promovido pelo CESEM da Universidade Nova de Lisboa e pelo Centro de Arte Moderna da F. C. Gulbenkian onde apresentou o exercício intermedia *Tisanas Imaginárias – percursos da poesia visual portuguesa*, com os seus alunos de Licenciatura da ESTC do IPL.

Desde 2002, sócia e formadora do projeto artístico e pedagógico, *Voyages du Geste*, criado pela *Compagnie Subito Presto* (França) e apoiado pela União Europeia, com estágios bi-anuais que integra formadores e estagiários de França, Bélgica, Itália, Portugal, Líbano e Palestina, com a primeira apresentação no Festival de Teatro d'Avignon, em 2002. Organizou uma residência artística para os formadores dos vários países que integram *Voyages du Geste* que decorreu no Espaço do Tempo em Montemor-o-Novo, por gentileza Tese de doutoramento “Constança Capdeville entre o Teatro e a Música”, Ed. Colibri, apoio do CESEM e da FCT (Dezembro 2006).

Já como associada da Propositário Azul, Associação Artística organizou o estágio internacional de *Voyages du Geste*, intitulado “Raízes”, com o apoio da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, onde dirigiu o atelier de Voz e Teatro Musical (2011). Regência da disciplina de “Voz e Expressões Artísticas”, em regime de voluntariado, na UNISBEN - Universidade Intergeracional de Benfica, Lisboa.

Apresentou uma Comunicação no Simpósio Internacional “Voz e Deglutição”, no Hospital da Luz, em Lisboa (Maio de 2014); uma performance de poesia e canto no encontro de verão “Voice Intervention and Technology of the XXIth Century”, na Escola Superior de Saúde do Instituto Superior Politécnico de Setúbal; um Recital de

Canto e Piano no encontro “À Volta da Voz” com António Neves da Silva, na Companhia Lusitânea, em Lisboa (Out.2015); uma Comunicação ao Encontro “Voz Profissional e Artística” no Hospital da CUF do Porto (Fev. 2016).

Deu colaboração artística, nomeadamente na área da voz, à preparação da peça “António e Cleópatra”, com encenação de Tiago Rodrigues e os intérpretes Sofia Dias e Vítor Roriz, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa (Dezembro 2014). Fez a Direção Vocal da peça “ Constante Macabra”, com os atores do TEUC - Teatro Universitário de Coimbra que obteve o Prémio de Lisboa no FATAL (Março 2016).

Dirigiu um workshop de “Voz e Canto” no Festival de Teatro de Montemor-o-Novo, a convite do THEATRON e o apoio da Câmara Municipal da cidade (Outubro 2016).

Artigo intitulado “ O Grito e o *Falsetto* em Poizat e Artaud”, ed. Revista Alicerces nº.6, Instituto Politécnico de Lisboa (Nov. 2016).

Edição publicada e *on-line* da versão em francês da tese de doutoramento “Constança Capdeville et le théâtre musical au XXème siècle. La voix contemporaine”, a convite das Éditions Universitaires Européennes, Saarbrücken, Alemanha (Nov.2016).

Duas comunicações ao Colóquio Internacional “A Voz no Palco”, organizado pelo Centro de Estudos Teatrais da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa:

“A Voz e o Cérebro. Música e Teatralidade” e “O Teatro Musical no séc.XX. Georges Aperghis” (Nov. 2016).